

APROVADA EM 1^a VOTAÇÃO
Em, 14 / 12 / 2023 às 19:03 horas.
Presidente



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS
CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA

ATA DA 40^a SESSÃO ORDINÁRIA DO 6º PERÍODO DA 18^a LEGISLATURA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS-PB, REALIZADA NO DIA 12 DE DEZEMBRO
DE 2023.

Aos doze dias do mês de dezembro do ano dois mil e vinte e três, com início às dezoito horas, em sua sede, localizada na Rua Horácio Nóbrega, nº 600, no Bairro Belo Horizonte, nesta cidade, reuniu-se a Câmara Municipal de Patos, sob a presidência da Vereadora Valtide Paulino Santos, secretariada pelos Vereadores Emanuel Rodrigues de Araújo, 1º Secretário, e Marco César Souza Siqueira, 2º Secretário. Compareceram a esta sessão os Vereadores e Vereadoras: Cicera Bezerra Leite Batista (SOLIDARIEDADE), David Carneiro Maia (DC), Decilânio Cândido da Silva (SOLIDARIEDADE), Emanuel Rodrigues de Araújo (SOLIDARIEDADE), Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro (PSC), João Carlos Patrian Junior (REDE), José Gonçalves da Silva Filho (PT), José Italo Gomes Cândido (REPUBLICANOS), Josmá Oliveira da Nóbrega (PL), Kleber Ramon da Silva Araújo (União Brasil), Marco César Sousa Siqueira (PSC), Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes (REPUBLICANOS), Valtide Paulino Santos (União Brasil) e Willami Alves de Lucena (PROS) em um total de 14 (catorze) Vereadores. Os Vereadores: Fernando Rodrigues Batista (AVANTE), Francisco de Sales Mendes Junior (REPUBLICANOS/Líder do Governo) e a Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes (REPUBLICANOS) não compareceram à Sessão, sendo as suas ausências justificadas. Fizeram inscrição para o uso da tribuna, durante o Grande Expediente, a Vereadora Cicera Bezerra Leite Batista e os Vereadores: José Gonçalves da Silva Filho e Josmá Oliveira da Nóbrega, nessa ordem. A Senhora Presidente declarou aberta a Sessão: "Havendo número regimental, invocando a proteção de DEUS e de Nossa Senhora da Guia, Padroeira de nossa cidade, em nome do povo patoense, declaro iniciados os nossos trabalhos." A Senhora Presidente passou ao PEQUENO EXPEDIENTE. Com a palavra, o 1º Secretário fez a leitura das matérias, iniciando pela Ata da 39^a Sessão Ordinária do 6º Período da 18^a Legislatura da Câmara Municipal de Patos-PB, realizada no dia sete de dezembro de dois mil e vinte e três, a qual foi aprovada por unanimidade. Deu entrada em pauta para leitura o PROJETO DE LEI Nº 223/2023 – DENOMINA RUA FRANCISCA HONÓRIO BERNARDO, LOCALIZADA NO BAIRRO SÃO SEBASTIÃO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes. O qual foi encaminhado às Comissões competentes para os devidos Pareceres. Deram entrada em pauta, para 2^a votação, os Projetos de Lei: PL Nº 210/2023-PL, PL Nº 216/2023-PL, PL Nº 218/2023-PL, PL Nº 219/2023-PL e o PL Nº 220/2023-PL. Deram entrada em pauta, para votação, os

A handwritten signature in blue ink, likely belonging to the President of the Chamber, is placed at the bottom right of the document.

Seguintes Requerimentos: REQUERIMENTO Nº 1498/2023 – SOLICITO UM VOTO DE PESAR PELA PREMATURA MORTE DA SENHORA WÊNIA FRASÃO BEZERRA, 36, OCORRIDA NA MADRUGADA DO DIA 10 DE DEZEMBRO, NO HOSPITAL LAUREANO, JOÃO PESSOA-PB, ONDE ESTAVA INTERNADA PARA TRATAMENTO DE LEUCEMIA. Autores: Vereadores da Legislatura 2021-2024. REQUERIMENTO Nº 1499/2023 – SOLICITA VOTO DE APLAUSO DIRIGIDO AO CORAL MONTE DE SIÃO, DA IGREJA ASSEMBLEIA DE DEUS MISSÃO, PELO SEUS 43 ANOS DE EXISTÊNCIA, MARCANDO UMA JORNADA DE COMPROMISSO, FÉ E LOUVOR A SENHOR JESUS. Autor: Vereador Francisco de Sales Mendes Junior. REQUERIMENTO Nº 1500/2023 – REQUER UM VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DO JOVEM TALLS RAMON MEDEIROS DE MORAIS. Autor: Vereador José Italo Gomes Cândido. REQUERIMENTO Nº 1501/2023 – SOLICITA DA ENERGISA A SUBSTITUIÇÃO DE UM TRANSFORMADOR NA RUA DO PRADO DE FREnte A CDL E PANIFICADORA CRISTO REI, QUE ESTÁ COM DEFEITO E OCASIONANDO TRANSTORNO PARA OS COMERCIANTES E MORADORES. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 1502/2023 – SOLICITO AO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS QUE SEJA FEITO UMA VARRIÇÃO E LIMPEZA DE LIXO NA RUA ALUÍSIO DE LIMA COM A TEREZINHA MONTEIRO, BAIRRO SALGADINHO. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 1503/2023 – SOLICITO AO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS QUE SEJA FEITO UMA VARRIÇÃO E LIMPEZA DE LIXO NA RUA DO PRADO, NA SAÍDA PARA PIANCÓ, DE FREnte A LOJA AÇO SERTÃO. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 1504/2023 – SOLICITO AO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA O CONSERTO DE BURACOS NA RUA WANDY ALVES, BAIRRO VITÓRIA. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 1505/2023 – NOTIFICAR A PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS SOBRE O PRÉDIO ABANDONADO ONDE FUNCIONOU A SEXTA GERÊNCIA, POIS O PRÉDIO ESTÁ SERVINDO APENAS DE PONTO DE VENDA E CONSUMO DE DROGAS E ATOS LIBIDINOSOS, ENTRE OS OUTROS, NO BAIRRO DO BELO HORIZONTE, NA ESQUINA DAS RUAS 5 DE AGOSTO E JUVENAL LÊDO. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 1506/2023 – SOLICITO AO DEPUTADO FEDERAL HUGO MOTTA QUE APRESENTE NO CONGRESSO NACIONAL UM PROJETO DE LEI QUE ASSEGURE AO BENEFICIÁRIOS DE BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS, COMO BPC LOAS, O DIREITO AO RECEBIMENTO DO DÉCIMO TERCEIRO SALÁRIO. Autora: Vereadora Cicera Bezerra Leite Batista. Pela Ordem, o Vereador Josmá Oliviera disse: “Senhora Presidente, tinha um voto de aplauso meu para o Coral da Igreja Assembleia de Deus. Não chegou aí, Vereador Emano? Eu gostaria de solicitar de Vossa Excelência, Presidente, a data e a hora do protocolo do Vereador Sales. Obrigado.” O 1º Secretário respondeu: “Data: doze do doze, às oito horas da manhã.” A Senhora Presidente passou ao GRANDE EXPEDIENTE. Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna a **Vereadora Cicera Bezerra Leite Batista**: “Boa noite a todos, quero aqui cumprimentar a todos em nome da Presidente Tide. Hoje eu vim falar um pouco aqui na tribuna porque, visitando essa semana o povo, fui cobrada por muitas mães que têm filhos deficientes. Se o filho tem um amparo, a mãe não tem nenhum amparo para cuidar dos seus filhos doentes. Eu falo sobre a minha irmã mesma, ela tem um filho deficiente, ela é doente, já deu entrada, mas não tem direito porque já tem um benefício dentro de casa, benefício que serve só para a criança, e não dá nem pra cuidar dele completamente. E não”

tem nenhum benefício pra ela e nem para as outras; quem ajuda essa minha irmã somos nós da família, Italo você conhece muito bem ela. Eu fui cobrada do décimo dessas crianças que recebem esse amparo. E me pediram pra eu colocar um requerimento me dirigindo a Hugo, que é o nosso Deputado Federal, votei nele, e estou aqui com esse requerimento pra o gabinete de Hugo Motta, pra ele solicitar do Presidente Lula que veja essas crianças, e as mães que recebem um salário pra dá de comer essas crianças pagar aluguel, água e luz, sem ter direito a nenhum benefício dentro de sua cidade, porque se a criança está recebendo um benefício social do INSS, elas não tem direito ao benefício social da cidade, porque é cortado. Portanto, eu trouxe esse requerimento para a Casa encaminhar ao Gabinete de Hugo Motta, que eu fui cobrada por isso aí. Que Hugo veja com Lula pelo menos o décimo terceiro pra essas crianças, pra no final do ano a mãe comprar uma sandália, comprar uma roupa, tanto que cuida dos seus filhos, e chega o final do ano e não tem. Hoje mesmo teve uma que recebeu o salário, e eu cheguei na casa dela pra uma visita, e ela disse: ‘Vereadora, eu recebi o salário do meu filho, paguei a farmácia, água, luz e o aluguel, e meu filho vai comer o que sem eu poder trabalhar pra cuidar do meu filho? É triste isso. Eu disse: “Eu vou colocar o requerimento pra o Gabinete de Hugo, pra Hugo fazer um Projeto de Lei pra ver se Lula aprova esse benefício para as mães que cuidam das crianças doentes.” Em aparte, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “Boa noite a todos. Primeiro parabenizar a senhora pelo augusta tema, tema de muita importância. Vereador é isso, é aquele que ver a dor. E a gente, em diálogo diário às casas das pessoas, sente as agruras. De fato, é muito pouco. A mãe, Vereadora Fofa, ela abdica de trabalhar, de tudo, porque não tem como conciliar. Quem tem uma criança com necessidades especiais, porque toda criança é especial, discordo desse negócio: ‘criança é especial’. Há crianças com necessidades diferenciadas. Eu parabenizo a senhora pela temática. E com a permissão de Vossa Excelência, também trazer, ao passo que não tive tempo hábil para me inscrever, falar a respeito, Vereadora Fofa, que é do setor ali próximo a senhora, também da Escola Maria Nunes. Ela estava funcionando no Instituto São José, e também várias pessoas devem ter feito contato com a senhora, vários pais e mães, que o Estado está desativando a escola, a partir do ano que vem. Independentemente de quem votar ou não, eu acho que é dever nosso também a gente fazer essa cobrança, pedir um a explicação a Genilúcia, ao Governo do Estado, cerca de cento e cinquenta estudantes do Ensino Fundamental, Vereador David, a partir do ano que vem serão redistribuídos, e a gente não sabe se o governador algum dia vai fazer o anúncio de uma nova escola. Então, também gostaria, com a permissão de Vossa Excelência, encaminhar essa cobrança. Posso até fazer um requerimento, para que apresentemos juntos, na próxima quinta-feira. Parabenizar pela importante temática trazida na noite de hoje pela Vereadora Fofa. Muito obrigado.” Com a palavra, a Oradora disse: ‘Por nada. E Vereador, ontem, nas minhas redes sociais, um pai me perguntou: ‘Vereadora, como essas crianças vão ficar aqui no Bairro São Sebastião, para o ano, que agora nem o Maria Nunes e nem o Maria Eudócia funcionam mais no Bairro São Sebastião?’. É uma coisa que a gente tem que lutar muito aqui, que passei os meus três anos aqui dentro pedindo a Genilúcia a reforma, alguma coisa para aquele espaço, e nada foi feito. Só o lixão lá. A gente cobra e Genilúcia tampa os ouvidos, nós estamos sem espaço. Nós cobramos dos secretários, e eles tampa os ouvidos, e nós nas ruas levamos as reclamações e baixamos a cabeça pra irmos pra casa. Isso é muito feio o que estamos passando. Muito obrigada, Presidente.’” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador José Gonçalves da Silva Filho**: “Boa noite a todos os companheiros e companheiras. Saudar a todos os vereadores e vereadoras presentes,

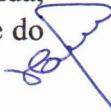


saudar a imprensa, povo de Patos, trabalhadores e trabalhadoras. Dizer que a política é muito bonita, mas o que prevalece, na maioria das vezes, é justamente a politicagem, o arranjo político pra se darem bem. E é o que a gente vem observando ultimamente aqui em Patos, que são justamente os acordos políticos que não trazem nenhum benefício à população, a não ser aos interesses individuais daqueles que fazem os acordos. Quem muitas vezes se intitulava de oposição, na verdade o objetivo era fazer a média pra depois fazer acordo. Inclusive, eu até discordo de algumas coisas, quando diz: ‘o grupo político’, mas nem existia, não tinha grupo político. Não tem grupo político, porque aqui em Patos nós tínhamos duas oligarquias, e agora nós temos uma. Então são adesões. E o que a gente vem observando, é interessante, que essas pessoas que são agregadas estão sendo, num bom sentido, eliminadas da vida pública. Não têm mais credibilidade de futuramente propôs uma alternativa diferente, nem aqui para Câmara e nem tampouco pra o Poder Executivo. Eu digo que a política é a coisa mais linda do mundo, agora, gente, infelizmente a maioria dos políticos se unem, e o povo que se dane. A gente sempre presenciou isso, e agora tá mais forte, você é eleito pela oposição e passa a ser situação, justamente pra agregar valores não para o povo, mas, sobretudo, para a parentada, para os seus familiares. Mas eu digo sempre que o povo está ligado no que está acontecendo no nosso país, na Paraíba, e por não dizer também aqui em Patos. Essa situação de fechamento de escolas é muito ruim. A Escola Maria Nunes, uma escola histórica, do governo do estado, simplesmente foi derrubada, não foi reconstruída, e agora, pra complicar a situação, não irá mais funcionar, será extinta. A gente sabe que o ensino fundamental I e II é uma responsabilidade maior dos municípios, mas isso não impede que o estado também tenha escolas que atendam a demanda desses alunos. O ensino médio é Estado, o ensino superior governo federal, mas existem essas parcerias. O que me preocupa é que, diferentemente de outras cidades menores do que Patos, aqui em Patos não tem escolas adequadas, estruturadas porque as escolas municipais foram grupos escolares, que foram ampliados, em uma sala de aula, duas salas de aula, furaram a parede de um para o outro, como foi o caso do José Genuíno e do Napoleão, lá no Morro; como foi o caso do Otto e do Firmino, lá no Jatobá; como foi o caso do Miguel Mota e do Anésio Leão, lá na Vila Cavalcanti. Então, abriram uma parede, e botaram um nome bem bonito, ‘CIEP’, mas são escolas pequenas que não tem para onde crescer, mesmo que a gestão queira ampliar, não tem como. Vão ampliar por exemplo, a Escola Professor Oliveira para onde? Nós vamos ampliar o Anísio, lá no Bivar Olinto, para onde? Nós vamos ampliar o Firmino para onde? Nós vamos ampliar a Escola Tobias Medeiros para onde? Nós vamos ampliar a Escola Zefinha Mota para onde? Então, hoje o município não tem escolas, como tem Passagem, como tem em Condado, a exemplo das que tem em Malta. As melhores escolas que tem no município, podemos dizer que é o Aristides, que até agora não concluíram a quadra esportiva, é uma escola que tem como ampliar, melhorar. Você tem aquela escola lá do Residencial Itatiunga, construída pelo governo Ricardo Coutinho, juntamente com aquela UBS, que ali são dois prédios estruturados, podemos dizer isso, é uma escola decente. Mas você busca outras e não tem. Para onde é que você vai ampliar o Maria das Chagas? Para onde é que você vai ampliar o Monsenhor Vieira? Para onde é que você vai ampliar o Cizenando? Para onde é que você vai ampliar o Manoel Roberto? Não tem para onde! Para onde é que você vai ampliar, por exemplo, o Ageu de Castro, lá no Alto da Tubiba? Para onde é que você vai ampliar o Zé Permínio, lá em Santa Gertrudes? Então é uma situação estrutural. Não é culpa da gestão atual, é porque não tem como ampliar. Então é necessário que se tenha pelo menos escolas decentes, amplas, com laboratório, com biblioteca, com quadra coberta, com refeitório

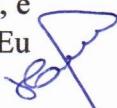
amplo; uma na área do Jatobá, outra na área do São Sebastião, outra na área do Belo Horizonte, outra na área do Morro, outra no Centro, ou melhorar o Aristides. Então, nós precisamos discutir a educação dessa maneira, mas, infelizmente, a gente vive essa situação. Você vai para as creches, é semelhante. As creches novas têm uma estrutura, as antigas não têm. Por exemplo, a creche Manoel Quinídio, a Creche Inácio Fernandes, nas Sete Casas, botaram só o nome, mas não tem estrutura. Então nós precisamos repensar isso aqui em Patos. E eu digo sempre: não estão todos juntos um do outro, agarrados um no outro, como cururu novo, Nabor, João Azevedo e Lula? Então tem que trazer alguma coisa para Patos. Eu acho que é importante refletirmos sobre isso. E não tem: ‘ah, a responsabilidade é do município’. Sim, mas não impede que o Governo do Estado tenha também as escolas do ensino fundamental, não tem nenhuma dificuldade nesse sentido. Essa questão das UBSs que estão sendo roubadas, gente, o Solon Medeiros, já levaram três notebooks. Deixaram dois, eu acho que deve ir buscar hoje à noite, amanhã ou esse final de semana. O que nós precisamos em Patos, nos prédios públicos, não são câmeras apenas. Coloque as câmeras, porque tem a câmera, vai ver, mas o caba já tem levado é tudo. Aí vai lá a guarda municipal, com esse grande número de profissionais, cinco, seis, agora vão chamar três, não chega a dez, só para registrar o boletim, e pronto, mais nada, porque não tem condições. Nós precisamos da realização de concurso público aqui em Patos. Não vão ser câmeras que vão resolver os problemas aqui em Patos. Uma madrugada dessas, eu fui à UPA, do Campo da Liga, inclusive muito bem atendido, mas não tem vigilância nas UPAs em Patos. E tem que ter vigilância. O Governo do Estado, pelo menos, está garantido isso aí. Vigilância, inclusive armada, nesses locais. Então eu acho que é importante que se garanta essa vigilância nas UPAs. Estão lá os pacientes ao Deus dará, no tocante à segurança, os próprios funcionários das UPAs também ao Deus dará, porque pode chegar qualquer um e assaltar, roubar, agredir, matar, não tem nada. Então é importante que seja realizado o concurso público aqui em Patos para cobrir toda a necessidade no tocante a vigilantes nas UBSs, nas escolas. Está aí, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, cinco anos, e o Rivaldão não foi entregue! E agora roubaram a fiação lá, roubaram o que tinha de fio. Você já pensou o prejuízo para o esporte, para a cultura aqui em Patos, o não funcionamento do Rivaldão? Porque era o único ginásio que realmente era utilizado pela população, porque o teatro não termina, que era um espaço para grandes eventos aqui em Patos. A gente não tem aqui um espaço para reunir quinhentas pessoas, climatizado, confortável, não tem. Então está aí a necessidade. E vão deteriorar ainda mais o Rivaldão. E vão deteriorar os outros prédios. É patrimônio público, é patrimônio do povo, por isso que se faz necessária a realização de concurso público aqui no município de Patos, urgente, para atender as demandas da população, e que não aconteça mais o que vem acontecendo ultimamente: roubos e mais roubos em nosso município, acabando com o patrimônio público municipal, o patrimônio público do povo. Ontem foi realizada a eleição para a renovação para Mesa Diretora do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável de Patos, e concorreram duas chapas: a chapa da situação, composta por João Monteiro, por Wislane e Mônica, e a chapa dois, composta por Geane Venâncio, da Associação das Trincheiras, pelo companheiro Lúcio Frazão, Presidente da Associação do Mocambo de Baixo, pelo companheiro Roberto Lima, como primeiro secretário, Presidente da Associação do Patativa do Assaré e também da UMAC, e pela companheira Zielma, que é do Semear da Diocese de Patos. Foi eleita a Mesa Diretora, tendo como João Monteiro foi eleito Presidente; o Companheiro Iere, como vice-presidente, o companheiro Roberto Lima, como primeiro secretário, e a companheira Lielma, como segunda secretária. Então o interessante é que duas chapas, cada uma assegurou duas



vagas na Mesa Diretora do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável de Patos. E esse Conselho tem que fazer o trabalho para que as políticas públicas cheguem à zona rural, porque está uma verdadeira calamidade, especialmente no tocante ao abastecimento de água e outras demandas dos moradores e moradoras da zona rural. Nós precisamos que as coisas aconteçam. Mais uma vez, o poço artesiano da Comunidade São Bento, no Distrito de Santa Gertrudes, está sem funcionar num período desses. Então, companheiros e companheiras, precisamos alertar a Secretaria de Agricultura do município, a gestão municipal, para ver essas demandas do campo. Está aí o Poço comprido, lá onde funcionou o Bar do Papelão, que até agora o projeto, que foi inaugurado pela gestão municipal, não tem um pingo de água para mais de cinqüenta famílias. Isso é uma coisa séria, é um prejuízo especialmente para as crianças, as pessoas idosas, que não têm água encanada em suas casas. A gente fica falando aqui e os companheiros ficam fazendo barulho atrapalhando. Vou fazer um apelo aqui aos meus colegas de parlamento, pra quando tiver alguém falando aqui, se quiser conversar, vá lá pra fora, agora atrapalha muito e tira o nosso raciocínio. Obrigado.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o Vereador **Josmá Oliveira da Nóbrega**: “Muito boa noite, Senhora Presidente, demais colegas. Saúdo o povo que nos acompanham pelos canais digitais aqui da TV Câmara, sempre agradecendo ao povo de Patos por esse privilégio de terem me contratado para brigar mesmo pelo o povo de Patos. Para dar início, eu gostaria de fazer uma colocação sobre os bastidores da política de Patos como acontecem algumas coisas inescrupulosas. Pessoas me ligavam meia noite, Vereador Patrian, dizendo que queriam ter o apoio da oposição, para serem candidatos em Patos, e diziam que iriam lançar nome, e ligavam pra um e pra outro da oposição, desesperadamente, pedindo apoio. Aí se vende por micharia e por cargos baratos aqui na cidade de Patos. Ainda bem que se vendeu agora. Isso é importante e a ingratidão deve ser um dos maiores defeitos do ser humano, sabe Vereador Patrian, sabe Vereador Jamerson. A gente tem que ser justo. Eu não quero entrar aqui em discussões pessoais de família, longe disso. Nós estamos comentando no aspecto político. A ingratidão é um dos maiores defeitos do ser humano. Eu acho que é muito feio a gente dar as costas e até traír as pessoas que nos ajudam. Isso é muito feio, isso é muito baixo. Todo ser humano tem defeito, mas o defeito da ingratidão é muito baixo, é muito feio. E a gente lamenta que os bastidores da política de Patos funcionem dessa maneira. Para dar início a pauta de hoje, eu fui procurado por um senhor, pai de família que tem uma criança especial, ele estava discutindo sobre a dificuldade desses pais, dessas mães, de criar seus filhos. Essas crianças que têm o BBC especial pra criança, que é muito baixo esse valor pra criar um filho, que precisa de uma atenção, de um atendimento especial. E esse pai me falava francamente a sua dificuldade porque não tem atendimento no nosso município, as mães, os pais, que têm uma criança que precisa de um atendimento mais especializado, têm muita dificuldade no nosso município. Vai no CERPOD para fazer um tratamento, um acompanhamento de sua criança por algum especialista, e não tem. É uma lista de espera de seis meses, quatro meses, cinco meses. Às vezes precisa de um exame, e o município não disponibiliza no tempo hábil. Essas famílias, muitas das vezes são pessoas humildes, recebem BPC pra dar aquele suporte para aquela criança, e é muito pouco esse valor. A gente vai entrar em contato com a nossa representação em Brasília pra a gente ver a possibilidade de aumentar o BPC, o décimo terceiro, pra essas famílias dessas pessoas que precisam. Um pai, por exemplo, que tem uma criança especial, ele gasta duzentos, trezentos reais só com fraudas pra essas crianças, não sobra praticamente nada; a comida, a medicação, os exames. Não dar pra nada, é muito difícil. E é responsabilidade do



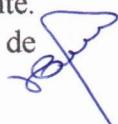
estado dar um suporte a essas pessoas. A gente vai estar trazendo esse tema porque várias pessoas já me procuraram em relação a isso. E aqui, ao mesmo tempo, a gente cobra do poder público municipal as suas obrigações, que é dar um suporte melhor a essas famílias, que, de fato, precisam do serviço público de saúde, oferecendo profissionais para dar um suporte a essas famílias que têm essas crianças que precisam desse suporte especial. A gente vai estar fomentando esse debate nesta Casa porque isso é um tema altamente relevante. A gente não pode fazer de conta que está tudo bem. A gente tem que entender, se colocar no lugar dos pais e mães que têm essas crianças com esses problemas. A gente vai está fomentando o debate, aqui nesta Casa, sobre esse tema. Eu trago também uma pauta, que eu tenho adotado nos últimos meses, que é a questão desses estabelecimentos, dessas estruturas, desses prédios e imóveis que estão de certa forma abandonados aqui no município de Patos e estão oferecendo risco a população. Nós emitimos uma notícia de fato para o Ministério Público sobre um terreno no Jatobá, que estava gerando um problema para uns idosos lá, e hoje eu apresentei um requerimento aqui na Câmara sobre aquele prédio, próximo ao Hospital Regional, que funcionou a 6ª Gerência de Educação, funcionou a UEPB ali também, funcionaram outros colégios. Aquele prédio está oferecendo risco àqueles moradores daquela localidade porque tem um grande acúmulo de lixo e tem também o uso indiscriminado daquela estrutura por algumas pessoas pra fazer algumas atividades que não sejam tão saudáveis, vamos dizer assim, pra a gente não ser rude aqui, oferecendo risco; até alguns pequenos delinquentes, digamos assim, que cometem pequenos crimes ali e se utilizam daquele prédio, daquela estrutura, pra se esconder. Cometem assaltos e se escondem ali, naquela estrutura da antiga 6ª Gerência de Educação, próximo ao Hospital. E tem um lixão danado lá, que cria insetos, baratas, ratos, e estão prejudicando aqueles moradores. Eu trouxe um requerimento para a Câmara discutir isso também, e, assim, a gente adicionar a Prefeitura, e a prefeitura cobrar providências, que é obrigação do poder público fiscalizar. Caso a Prefeitura não providências, a gente vai estar acionando o Ministério Público. E ao mesmo tempo eu cobro do Senhor Prefeito, junto com os seus secretários, mais fiscalização sobre a questão dessas lixeiras viciadas. O que é lixeira viciada? São esses locais que algumas pessoas jogam lixo, aqui por traz do cemitério, lá na Maternidade. A competência de fiscalizar isso é do município, minha gente. Você, cidadão, que está assistindo, a responsabilidade de fiscalizar, quem tem a competência de fiscalizar, quem tem os fiscais é o município. A Prefeitura está acima do limite de contratação de pessoas, e cadê os fiscais, onde essas pessoas estão trabalhando? Só no SAGRES? Tem que fiscalizar esses locais e multar essas pessoas que estão jogando lixo na rua. Isso não é brincadeira. Lá na Maternidade, na Rua Sérgio Lima, jogam lixo lá, pneus, móveis velhos, madeira, podas de árvores, e depois ateiam fogo, e prejudicam os idosos, as crianças e os moradores. Ninguém aguenta. E o Prefeito, de forma incompetente, não fiscaliza, não bota os fiscais para trabalhar, pra notificar, vigiar aqueles locais e multar essas pessoas. Senhora Presidente, eu vou pedir a contribuição pra fala dos colegas não ficar sussurrando e atrapalhando aqui, Presidente. Obrigado. O Prefeito não faz o básico da administração, de colocar suas equipes para funcionar. Não tem competência, ou talvez o Prefeito tenha medo de perder voto. Porque, o senhor ou a senhora que sofre com queimadas na sua rua, do lixo, que alguém ateia fogo, a culpa é do Prefeito, a culpa é de Nabor, não faz nada. Tem secretarias abarrotadas de gente, ele deveria botar uma pessoa lá, durante um mês, fiscalizando com uma câmera, filmando com o celular. Se o cara jogasse lixo ali, que é crime ambiental, Lei Federal, ele já tirava a foto e, na primeira vez, notificava o cidadão. ‘Senhor, o senhor jogou aqui, e não pode. Da próxima vez o senhor será multado. É assim que tem que fazer, Prefeito. Eu



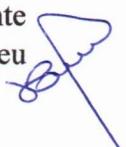
venho aqui, denuncio o problema e digo a solução, mas o Prefeito é irresponsável. A culpa não é da população, porque tem a lei, e quem tem que fazer cumprir a lei é o município. O município tem poder de polícia para fazer isso, mas não faz porque o Prefeito não consegue fazer. Abarrota a Prefeitura com empregos políticos, e não cobra, não funciona. Fica aqui a cobrança. Eu trago também, Senhora Presidente, eu gosto de trazer documentos, nós estaremos num grande pacote de denúncias, nos próximos dias, nos próximos meses, inclusive denúncias de dinheiro federal, são vários que a gente vai protocolar nos próximos dias. Eu já até conversei com o colega Vereador Patrian. Eu trouxe aqui um documento de parte dos repasses para a saúde. Nós temos um grande problema aqui no município de Patos, e aqui especificamente eu falo dos repasses entre os entes federativos para o pagamento dos vencimentos dos Agentes Comunitários de Saúde, e por três anos consecutivos o município de Patos recebeu esses valores, que são valores de incentivos para os Agentes Comunitários de Saúde, esses agentes, Vereador Patrian, demais colegas, não receberam esse incentivo. Três anos consecutivos. Aqui no extrato do que foi recebido, nos últimos meses, aqui no município de Patos, duas parcelas, de seiscentos e trinta e oito mil reais, R\$ 1.267.760,00 (um milhão duzentos e setenta e sete mil setecentos e sessenta reais), Vereador Patrian. É muito dinheiro. Só essa bagatela, e não foi repassada aos Agentes Comunitários de Saúde. Nós temos aqui, servidores da saúde, da Atenção Básica, dentistas, enfermeiros e etc., que não receberam o Previne Brasil. Nós temos outros servidores da saúde que não receberam outros benefícios da categoria. E para completar, grande parte dos servidores da cidade de Patos estão sem receber o terço de férias, levaram calote do Prefeito Nabor. A gente questiona aqui, para onde está indo esse dinheiro, Vereador Patrian. Mas não se preocupem, não, em breve vai chegar, ou irão chegar, vários papeizinhos lá na Prefeitura, ou se não chegar a Polícia Federal, porque é uma esculhambação o que acontece na cidade de Patos, estão passando a mão no dinheiro dos servidores, estão a mão na maior cara dura. E ainda queriam botar um processo no colega Patrian, porque o Vereador Patrian estava falando a verdade. Estão passando a mão no dinheiro dos servidores na cidade de Patos. Venha alguém aqui e diga que é mentira minha. É a verdade, minha gente, está aqui. É um absurdo o que acontece na cidade de Patos. A gente espera que as instituições tomem providências. É um absurdo o que acontece aqui, que estão passando a mão no dinheiro dos servidores da saúde da cidade de Patos, na cara dura. É todo tipo de desculpa. É um absurdo isso. Ficam aqui as colocações. Os Requerimentos nós estaremos discutindo no momento oportuno para os mesmos. Muito obrigado. Uma boa noite a todos. Deus, pátria e família.” A Senhora Presidente passou à ORDEM DO DIA. A Senhora Presidente colocou em discussão e 2^a votação o PROJETO DE LEI Nº 210/2023 – DENOMINA RUA SARGENTO OLAVIO (OLAVIO CHAVES DE ANDRADE), LOCALIZADA NO BAIRRO SÃO SEBASTIÃO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador José Italo Gomes Cândido. Acompanhado de seus devidos pareceres. O qual foi aprovado, em 2^a votação, por unanimidade. A Senhora Presidente colocou em discussão e 2^a votação o PROJETO DE LEI Nº 216/2023 – INSTITUI O “NOVEMBRINHO AZUL” NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE PATOS, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes. Sendo o mesmo aprovado, por unanimidade, em 2^a votação. A Senhora Presidente colocou em discussão e 2^a votação o PROJETO DE LEI Nº 218/2023 – CONCEDE TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃ PATOENSE A SENHORA FLÁVIA DE MORAIS ALBUQUERQUE, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador João Carlos Patrian Júnior. Acompanhado de seus devidos pareceres. O qual foi aprovado, em 2^a votação, por unanimidade. A Senhora

Presidente colocou em discussão e 2^a votação o PROJETO DE LEI Nº 219/2023 – DENOMINA RUA HELENO WANDERLEY DOS SANTOS, LOCALIZADA NO BAIRRO MATERNIDADE, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Valtide Paulino Santos. Acompanhado de seus devidos pareceres. Sendo este aprovado, em 2^a votação, por unanimidade. A Senhora Presidente colocou em discussão e 2^a votação o PROJETO DE LEI Nº 220/2023 – DENOMINA RUA INÁCIA NERES COSTA, LOCALIZADA NO BAIRRO SÃO SEBASTIÃO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Valtide Paulino Santos. Acompanhado de seus devidos pareceres. Com a palavra, a **Vereadora Maria de Fátima** disse: “Boa noite a todos. Eu a quero parabenizar por este Projeto. Dona Inácia era uma pessoa maravilhosa. Conheci Dona Inácia há muitos anos atrás. E está eternizando o nome dela, então é um prazer votar hoje essa rua em homenagem a Dona Inácia. Parabéns” A senhora Presidente agradeceu as palavras proferidas. Colocado em votação, o referido Projeto de Lei foi aprovado, por unanimidade em 2^a votação. A Senhora Presidente colocou em discussão e votação o Requerimento Nº 1498/2023 ao Nº 1506/2023. Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Vereador Emano, tem um Requerimento, de autoria do Vereador Sales, só para o senhor confirmar comigo a data e a hora do protocolo, por gentileza. O 1º Secretário disse: “Doze do doze, às oito horas da manhã.” O **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Senhora Presidente, o meu requerimento, nesse mesmo teor, foi protocolado ontem, às nove e um da manhã, no Protocolo desta casa, online. E eu não entendi por que é que meu protocolo não entrou na frente. Eu queria cobrar mais transparência no Protocolo da Câmara.” A Senhora Presidente respondeu: “Vereador, ontem não teve expediente. Eu creio que os servidores não tiveram a atenção necessária para olhar o e-mail. Porém, vamos retirar o Requerimento do Vereador Sales Júnior, já que ele não está presente, e amanhã, logo cedo, eu irei conversar com o pessoal do protocolo.” O Vereador Josmá Oliveira disse: “Pronto, Presidente, eu lhe agradeço. A gente cobra mais transparência para evitar esse tipo de constrangimento, sabe. Obrigado, Presidente.” Dessa forma, foi retirado de pauta o Requerimento Nº 1499/2023, de autoria do Vereador Sales Júnior. Com a palavra, o **Vereador Ítalo Gomes** disse: “Senhora Presidente, na noite de hoje nós demos entrada em um voto de pesar em virtude do falecimento de Talls Ramon Medeiros de Moraes. Nós sabemos que Talls era uma pessoa que merecia que esta Casa, nesse momento de dor, Vereadora Fatinha, que a sua família lutou, e ele lutou bravamente pela sua vida, acometido com um Câncer grave, e se pensava que esse Câncer teria uma cura, como inúmeros casos que a gente ver na nossa cidade, que busca a cura e que encontra. Mas no caso de Talls foi diferente, ele passou seis meses interno, no Hospital do Bem, sem ir em casa, internado, tentando, lutando bravamente. Eu tive a oportunidade de estar com ele três vezes, e conversava com ele, e mesmo a gente sabendo que o diagnóstico de Talls era um tratamento paliativo, os médicos já tinham dita para família que ele não teria cura, mas a gente via no olho dele a esperança de ficar curado, a esperança em dias melhores, e a esperança de voltar para casa. Então na madrugada de ontem, Talls partiu, deixando a sua família, deixando os amigos, deixando a cidade de Patos, que tanto amava. Servidor da Secretaria de Desenvolvimento Social. Quem conheceu Talls, lá na Vila Cavalcanti, sabe do que eu estou falando. Uma família numerosa, e aqui eu quero deixar o meu abraço a sua mãe Dadá, a sua irmã, enfim, todas as pessoas que compõem a família de Talls recebam o reconhecimento da Casa Juvenal Lúcio de Sousa, do Vereador Ítalo, o nosso abraço, porque nós sabemos que realmente foi um jovem, de um futuro promissor, que perdeu a sua vida na luta contra o câncer. Talls tinha apenas trinta e cinco anos, um jovem brilhante, bondoso, de conduta ilibada.

Então, na noite de hoje, nós trazermos para esta Casa esse voto de pesar, e que esse voto chegue até à casa de Talls, para trazer o conforto, para trazer o ombro amigo da Câmara Municipal de Patos em reconhecer a história, a história de Talls. Eu acredito que a Vereadora Fofa, assim como a Vereadora Fatinha, que assim como eu, tem uma atuação forte no bairro São Sebastião, o Vereador Décio, e conhecem de perto a pessoa de Talls. Eu particularmente vivi a minha infância com ele, e sei do que estou falando, estou falando com propriedade. Então eu trago esse voto de pesar, com muita tristeza, porque, infelizmente Talls não resistiu, e no dia de hoje nós nos despedimos dele. Muito obrigado.” A Vereadora Cicera Bezerra pediu ao Vereador Ítalo Gomes para subscrever o referido Requerimento, o que lhe foi permitido. Com a palavra, a **Vereadora Maria de Fátima** disse: “Senhora Presidente, eu queria também pedir ao Vereador Italo para subscrever esse voto de pesar. Uma pessoa jovem como Talls, sofreu muito, como o Vereador acabou de falar. Ele tinha esperança ainda de vencer o câncer, mas o câncer o venceu. Então, aqui eu deixo o meu abraço a toda família, a Dadá, a Samanta, sua irmã, e a todos os familiares dele. E a família também aos jovens da igreja de São Sebastião, aonde ele fazia parte, o EJC. Então, aqui, eu deixo o meu abraço, a toda família, na certeza que ele estar em um bom lugar. Obrigado.” Com a palavra, o **Vereador Marco César** disse: “Só pedir ao Vereador Italo também para subscrever. Era um rapaz jovem, que tinha muita vontade de viver, mas, infelizmente, ou felizmente, Deus o chamou antecipadamente.” Com a palavra, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “Senhora Presidente, vejo que, em nome de todos os vereadores, a Câmara Municipal de Patos aprova um pesar pela prematura morte da senhora Wenia Frazão Bezerra, de 36 anos, esposa do Vereador Nandinho, a companheira. Então, não tem adjetivo, nomenclatura melhor para tratar, a esposa do que companheira. Do pouco que eu conheci o Vereador Nandinho, sempre vi o companheirismo, nas campanhas, na sua atuação. Então esta Casa já o abraçou quando do fatídico acontecimento, e hoje, de forma pública, a gente vem externar nosso abraço fraterno a alguém que sente uma dor incurável, que nenhuma palavra chega. Eu dizia até pela rádio, de manhã, antes de me dirigir ao velório, que última experiência de perda que eu tive foi de minha mãe, e não chegava nenhuma palavra a mim, as pessoas falavam, falavam, e eu não me sentia tocado por palavra alguma. Quando a gente perde, quando um filho perde uma mãe, uma mãe perde um filho, quando um esposo perde a companheira, quando a companheira perde alguém que lhe acompanha durante a vida, são salvas as exceções que você ainda percebe uma ou outra mensagem, porque o coração não está preparado para aquilo. O Vereador Ramon também teve a experiência. Eu me lembro muito bem, estive na casa do Vereador Ramon Pantera, e o abracei, e Vossa Excelência há de lembrar que eu disse: não te direi nada, porque nenhuma palavra irá lhe alcançar nesse momento. Foi a única frase que disse ao vereador Ramon Pantera, naquele momento. Então não há frase, não há palavra que conforte, que console o Vereador Nandinho, que hoje se desagua num mar de lembranças e de saudade. Uma vez um poeta disse, que a saudade é o que fica de quem não fica. Então, esta Câmara, hoje, homenageia, ela dá um voto de pesar, tipo um abraço, um sentimento escrito em uma folha de papel, para o Vereador Nandinho, que não votará mais como o mesmo Nandinho, não sentará mais à terceira cadeira, após a minha, o mesmo Nandinho, porque nunca, para quem gosta, para quem ama, e me passava, esse sentimento era notório, pelo seu filho, que também é uma criança, tal qual a minha, com autismo, que não percebia o que estava acontecendo, a ficha não caiu. É tipo o meu filho que, quando o avô morreu, ele demorou a perceber como as coisas acontecem. A percepção do autista é diferente. Então, que o Vereador Nandinho receba desta Casa, esse abraço em forma de

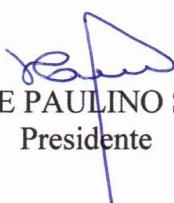


requerimento. Não poderia deixar de comentar, Senhora Presidente, para que não passasse apenas por assinatura em uma folha de papel, enviada por todos os vereadores. Muito obrigado.” Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Eu tinha protocolado esse requerimento, mas a Presidente tinha me ligado, educadamente, me pedindo para retirar, e se fosse colocado outro em nome da Câmara. E aqui eu até reforço a ideia, Senhora Presidente, porque nós somos um colegiado aqui, e nosso colega Nandinho tem o apreço e o respeito por todos nós. Apesar das nossas discussões políticas, política é uma coisa e relacionamento e amizade e negócios são outras coisas distintas. Eu e meu colega Patrian, que está do meu lado, e não me deixa mentir, Senhora Presidente, nós fomos várias vezes até residência do colega Vereador Nandinho, onde nós fomos bem recebidos, Wênia sempre nos tratou muito bem. Nandinho fazia aquele café para nós, colegas vereadores, quando a gente ficava lá, muito bem à vontade, ela sempre muito atenciosa, educada, para conosco, principalmente comigo particularmente. No tempo que o colega Nandinho estava doente, certo dia, quando ele começou aqueles problemas de saúde, Wênia me ligou por volta de seis da manhã, eu estava me dirigindo para a cidade de São Bento, Catolé do Rocha bem cedo, e ligou chorando, por causa da situação do colega Nandinho, que estava na UPA, naquele tempo, e estava até com demora no atendimento. Ligou muito preocupada, pedindo ajuda: ‘Vereador Josmá está acontecendo isso com Nandinho’, chorando, aos prantos. E imediatamente fiz questão de ligar para o Secretário Leônidas, eu acho que acordei o secretário, naquele dia, pedindo providências em relação a isso. Mas aqui eu gostaria de pontuar o zelo que ela tinha pelo seu companheiro, a sua preocupação. Outro dia também, quando eu cheguei de viagem, eu fui visitar o colega Nandinho, na UPA, e lá estava ela ao seu lado, assim como uma verdadeira companheira. Confesso que eu fui pego de surpresa com a passagem de Wênia, e fica aqui a nossa lamentação para com seus familiares, para com o colega Vereador Nandinho, porque a gente sabe muito bem separar o que é política, o que é amizade, diante desses problemas. Peço a Deus que conforte os familiares, essa nova jornada da vida do colega Nandinho, que tem uma criança que precisa de uma atenção mais especial. E isso comove a gente, uma vez que, repito, toda vez que eu presenciava, estava o filho mais novo do colega Nandinho, e a mãe sempre presente, muito perto. A gente espera que Deus conforte a todos, dê sabedoria na continuação da sua vida. E mais uma vez, a gente lamenta profundamente a passagem de Wênia. Que Nandinho tenha sabedoria, aproveite esses dias para descansar a alma, enfim, a gente lamenta muito, Presidente, e fica aqui, mais uma vez, o nosso voto de pesar para o colega e todos os seus familiares. Obrigado, Presidente.” Com a palavra, o **Vereador Ítalo Gomes** disse: “Senhora Presidente, na oportunidade, eu quero também me acostar a fala dos colegas, deixar a nossa solidariedade ao Vereador Nandinho, ao seu filho e a todos os familiares. Dizer que realmente, Vereador Jamerson, é um momento que falta palavras pra gente, falta discurso, porque nada que a gente disser aqui vai trazer para Nandinho e para o seu filho, o refrigerório, o conforto. Nós sabemos que são coisas que somente o Senhor e o tempo irão preencher. Eu não sei como ele se encontra nesse momento, mas aqui eu deixo o meu abraço. Nandinho sabe do carinho e da atenção que tenho com ele, antes mesmo de ele estar vereador, antes de Nandinho ser o nosso colega aqui. Parabenizar a Presidente Tide, por todo suporte, por tudo que foi oferecido ao Vereador Nandinho, toda atenção, toda dedicação desta Casa. E eu fui testemunha, porque eu acredito que desde das primeiras horas da manhã, quando chegou a notícia, eu fui um dos vereadores que liguei já pra senhora, pra gente ver o que a Câmara poderia ajudar naquela situação, porque realmente é uma situação que pegou todos nós de surpresa. E aqui eu quero parabenizar os pares, eu

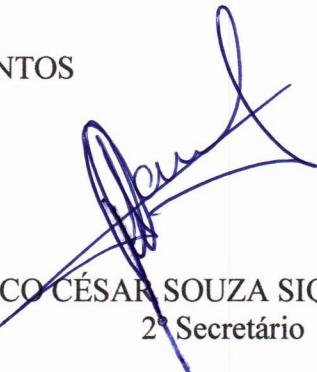


acredito que vi quase todos os vereadores, no momento do sepultamento ou na parte do horário de visitação, na central de velório. Ainda pela noite estavam lá eu, a Vereadora Fatinha, o Vereador Sales, a Presidente Tide e outros colegas. Ontem, na hora do enterro, também vi vários colegas, lá, enfim. Isso prova a nossa irmandade enquanto Poder Legislativo. Nós somos um órgão colegiado. Mas deixar aqui o registro e nos solidarizando com o Vereador Nandinho. Foi uma situação muito rápida, acredito que quinta-feira, nesta Casa, eu fiquei sabendo que a esposa do Vereador Nandinho estava doente, estava enferma, e muito rapidamente a gente soube dessa triste notícia. E eu me acosto às palavras dos pares, solidarizando-me e oferecendo a Nandinho todo o suporte que a gente puder, mesmo de forma simples e simbólica, a gente possa contribuir pra ele possa superar esse momento. Já encaminho a Senhora Presidente, após a votação dos requerimentos, um minuto de silêncio, para que a gente possa homenagear nesta Casa. Muito obrigado, Senhora Presidente." A Senhora Presidente disse: "Agradeço, Vereador. E desde já agradeço ao Vereador Josmá, por ter aceito o nosso pedido a retirado do requerimento, e colocar em nome de todos os vereadores, nosso agradecimento ao vereador. E quero externar aqui a profunda tristeza pela perca de Wênia. Em nenhum momento passava na nossa cabeça que Wênia tinha esse problema de leucemia. E exatamente hoje, oito dias, recebia uma ligação de Nandinho, nos passando que Wênia teria sido diagnosticado com leucemia, porém, confesso que foi algo que me pegou de surpresa, o falecimento de Wênia. Então, quero em nome de todos nós consternar o nosso profundo sentimento ao nosso amigo Nandinho e ao filho de Wênia, que é uma eterna criança, que hoje precisam mais do que tudo da família, principalmente do pai, pra dar o suporte necessário." Colocados em votação, os Requerimento foram aprovados por unanimidade. Em seguida, a Senhora Presidente passou à EXPLICAÇÃO PESSOAL, e solicitou um minuto de silêncio em memória da Senhora Wênia, esposa do Vereador Fernando Rodrigues. Nenhum dos Vereadores fez uso da palavra no espaço das Explicações Pessoais. Não havendo nada mais a tratar, agradecendo a presença de todos, a Senhora Presidente deu por encerrada a presente sessão, às dezenove horas e dezenove minutos, convidando a todos para a próxima Sessão Ordinária, que acontecerá no dia 14 (catorze) de dezembro do ano corrente, às dezoito horas.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS/PB (CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA). EM, 12 DE DEZEMBRO DE 2023.


 VALTIDE PAULINO SANTOS
 Presidente


 EMANUEL RODRIGUES DE ARAÚJO
 1º Secretário


 MARCO CÉSAR SOUZA SIQUEIRA
 2º Secretário